



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTEGRADO

PROCESSOS DE REORGANIZAÇÃO SOCIETÁRIA

MAGAZINE LUIZA - LOCALIZA E UNIDAS

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

JUNHO, 2022

UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTEGRADO

PROCESSOS DE REORGANIZAÇÃO SOCIETÁRIA

MAGAZINE LUIZA - LOCALIZA E UNIDAS

MÓDULO CONTABILIDADE APLICADA

ANÁLISE DAS NORMAS E PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS –
PROF. ANTONIO DONIZETI FORTES

CONTABILIDADE AVANÇADA – PROF. LUIZ FERNANDO
PANCINE

ESTUDANTES:

Glaziela de A. M. Lemes, RA 1012021200447

Kátia V. O. Almeida, RA 1012021200449

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

JUNHO, 2022

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DAS EMPRESAS	4
3. PROJETO INTEGRADO	7
3.1 CONTABILIDADE AVANÇADA	7
3.1.1 COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS	7
3.1.2 JOINT VENTURES	10
3.2 ANÁLISE DAS NORMAS E PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS	13
3.2.1 AJUSTE A VALOR PRESENTE	13
3.2.2 VARIAÇÃO CAMBIAL	15
3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: ATUANDO GLOBALMENTE	19
3.3.1 ATUANDO GLOBALMENTE	19
3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA	25
4. CONCLUSÃO	26
REFERÊNCIAS	27
ANEXOS	29

1. INTRODUÇÃO

Este Projeto Integrado designa-se em “PROCESSOS DE REORGANIZAÇÃO SOCIETÁRIA”. Reorganização Societária é um modo de ajustar a composição de uma sociedade com objetivo de alterar ou adaptar-se ao seu mercado de atuação ou aos sócios. Neste contexto o PI é desenvolvido de modo a contextualizar o tema e apresentar estudos de caso de organizações que passaram por um processo de reorganização societária, em especial, as combinações de negócios tais como fusão, cisão, incorporação e as *Joint Ventures*.

O tema é desenvolvido em quatro capítulos:

- Capítulo 1: Introdução, apresentação do assunto que será abordado;

- Capítulo 2: Descrição e trajetória das empresas estudadas, onde é exposto as empresas escolhidas, neste Projeto foram analisadas o Magazine Luíza, gigante grupo, consolidado no ramo do Varejo e a Fusão entre a Localiza e Unidas do setor de aluguel de veículos, todas passaram e/ou passam por um processo de reorganização societária, em seus seguimentos;

- Capítulo 3: Contextualização do tema, etapa onde são apresentados os conceitos específicos tratados em cada disciplina e sua aplicação prática nas empresas envolvidas nos estudos de caso em questão. Neste capítulo o destaque fica para a demonstração das diversas incorporações do Magazine Luíza ao longo do tempo e as adaptações às mudanças em seu mercado de atuação, outro ponto importante é a relevância para o mercado de locação com a Fusão da Localiza com a Unidas, causando certa resistência ao CADE;

- Conclusão: Com esse trabalho concluímos que se adequar às mudanças do mercado é de extrema importância para as empresas manterem sua continuidade, o interesse dos clientes, a legislação comercial e tributária e até a percepção do negócio por parte dos sócios são fatores incertos, que muitas vezes não são considerados no momento da abertura da empresa, por isso uma crise econômica, ou um problema de gestão, pode tornar necessário um processo de reorganização societária.

2. DESCRIÇÃO DAS EMPRESAS

Nesta seção do PI serão contextualizadas as empresas escolhidas que passam por um processo de reorganização societária, apresentando seu mercado de atuação, principais produtos e serviços.

Recentemente o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), aprovou com restrições a Fusão entre a Localiza Rent a Car (RENT3) e a Unidas (LCAM3), uma vez que criarão uma companhia robusta e com capilaridade, ou seja, capaz de abranger o espaço que a companhia ocupa, sem se limitar geograficamente, visando ampliar o seu alcance e atingir o maior número de clientes possível.

Popularmente conhecida apenas como Localiza, seus negócios se subdividem em Localiza Seminovos, Localiza Gestão de Frotas e Localiza Meoo, trata-se de uma rede brasileira de lojas especializadas em aluguel de carros, que opera nas principais cidades e aeroportos do país e também presente em diversos países da América Latina, como Argentina, Paraguai, Colômbia, e Equador, sediada na cidade de Belo Horizonte. Fundada em 1973, época do primeiro choque do petróleo, com seis fuscas usados e comprados a crédito. Em 1985, passaram a adotar a estratégia de franchising como resposta à crise da dívida externa de 1983. O resultado foi o fortalecimento da marca Localiza com a ampliação da presença no mercado. Passou a vender seus carros seminovos diretamente ao consumidor final e essa modalidade de venda permitiu à empresa reduzir seus custos de depreciação e gerar receita para a renovação de sua frota de aluguel. A abertura de capital na Bovespa ocorreu em maio de 2005 e conseguiu arrecadar cerca de 284 milhões de reais. Possui mais de 11.200 funcionários, 608 agências em 404 cidades e conta com uma frota total aproximada de 273.200 carros.

A outra empresa envolvida nesta Fusão a Unidas, também é uma empresa brasileira de aluguel de veículos, terceirização de frotas e revenda de veículos seminovos, igualmente sediada na cidade de Belo Horizonte. A Unidas foi instituída em 1985, quando cinco empresas de aluguel de carros e dois investidores se unem na cidade de São Paulo, criando uma locadora com sete filiais e aproximadamente 500 veículos. Em 1993 a Locarvel é fundada em Belo Horizonte, uma locadora de veículos especializada em terceirização de frotas corporativas com apenas 16 carros. Em 2012 essa empresa passa a se chamar Locamerica e, neste mesmo ano, abre seu capital, passando a negociar suas ações na BM&FBovespa. No final de 2017, a Locamerica e a

Unidas anunciaram sua fusão, combinando seus produtos e serviços em um portfólio de soluções de mobilidade para pessoas e empresas, toda a operação foi consolidada sob a marca Unidas. Em 2019 a Unidas se firmou como a empresa líder em locação de frotas no Brasil, com mais de 90 lojas de veículos seminovos e a segunda maior locadora de veículos do país, com mais de 230 pontos de locação e frota de 150 mil veículos.

Ambas as empresas acompanharam as tendências de seu mercado de atuação ao longo tempo e agora juntas pretendem liderar o mercado.

A outra organização analisada neste Projeto foi o Magazine Luíza, segundo o próprio site do Grupo segue um resumo de sua trajetória:

“O sonho do casal de vendedores Luiza e Pelegrino Donato de constituir um comércio que gerasse emprego para toda a família em Franca, interior de São Paulo, fez nascer a rede de varejo Magazine Luiza S.A. Para escolher um novo nome para a loja de presentes adquirida por eles em 16 de novembro de 1957, os fundadores criaram um concurso cultural numa rádio local, convidando os clientes a participar com sugestões. E, como Luiza era uma vendedora muito popular na cidade, os ouvintes escolheram o seu nome. Assim surgia o Magazine Luiza. Inovação e comunicação transparente sempre nortearam os princípios da Companhia.

1976 – Aquisição das Lojas Mercantil abre as primeiras filiais no estado de São Paulo;

1983 – Expansão para cidade do Triângulo Mineiro;

1991 – Novo Ciclo: Luiza Helena Trajano sobrinha da fundadora assume a liderança;

1992 – As primeiras lojas virtuais são inauguradas;

1994 – São criadas as campanhas “Liquidação Fantástica” e “Só amanhã”;

1996 – A rede chega ao Paraná e ao Mato Grosso do Sul;

2000 – Foi lançado o site de comércio eletrônico www.magazineluiza.com.br;

2001 – Criada a Luizacred, parceria com Banco Itaú Unibanco, no mesmo ano a rede Wanel é adquirida na região de Sorocaba;

2002 – Ciclo crescimento sustentável;

2003 – Aquisição da rede Lojas Líder em Campinas, o Grupo é considerado a melhor empresa para se trabalhar no Brasil;

2004 – Lojas Arno são adquiridas no Rio Grande do Sul

2005 – é criada a Luizaseg em sociedade com a Cardif, empresa do Grupo BNP Paribas. Aquisição das redes Lojas Base, Kilar e Madol, nos estados de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul. Criação da Tevê Luiza e do Portal Luiza;

2008 – Inauguração de 46 lojas simultaneamente na cidade de São Paulo, mais de 1 milhão de novos clientes;

2010 – Chegada ao Nordeste com 136 unidades;

2011 – Ano inicial da oferta pública de ações, entrada na BM&BOVESPA. A empresa adquire a rede Baú da Felicidade;

2012 – Foi lançado o Chip Luiza que oferece acesso gratuito a redes sociais, voltada à classe baixa;

2013 – Aquisição da Época Cosméticos, e-commerce de beleza

2014 – 9 centros de distribuição são integrados para oferecer entregas mais rápidas e com menor custo do frete. A empresa patrocina a Copa do Mundo na Rede Globo;

2015 – Transformação digital, lançamento da nova versão do Aplicativo Magazine Luiza para mobile, mobile vendas em 180 lojas;

2016 – A empresa de capital aberto que mais se valorizou no mundo, lançamentos da plataforma de Marketplace, cerca de 50 parceiros passam a vender seus produtos dentro do site do Magazine Luiza;

2017 – Magazine Luiza lidera ranking na Bovespa por mais um ano. Empresa faz oferta de ações e arrecada R\$ 1,8 bilhão. Aquisição o Integra Commerce e o Laboratório de inovação do Magazine Luiza chega a mais de 450 engenheiros e especialista para torná-la cada vez mais digitais;

2018 – Magazine Luiza vira Magalu, a empresa adquire a startup de Logística Logbee e cria campanha de marketing de destaque no Brasil Campanha 7 X 1 “Sai Zica”, é a empresa que mais vende televisores para assistirem a Copa do Mundo. O app do Magalu é um dos mais bem-sucedidos com 26 milhões de downloads e uma participação de 40% dos pedidos online da companhia;

2019 – Aquisição da Netshoes e maior e-commerce esportivo do Brasil, e no mundo físico inaugura a milésima loja. Faz oferta de ações e arrecada mais de R\$ 4 bilhões, na Black Friday protagoniza show na TV a “Black das Blacks” e marca virou uma das 30 mais valiosas do País;

2020 – Adquiriu o marketplace de livro Estante Virtual e com as limitações da pandemia da Covid-19 a empresa acelerou seu processo de digitalização online e desenvolveu ainda mais a multicanalidade com o Ship From Store, acelerando a velocidade das entregas. Lançamento de novas funcionalidades do Magalu e o roll-out de pagamentos Magalu que oferece antecipação de recebíveis para Sellers, proporcionando a chegada de drivers estratégicos. Ainda iniciou-se o processo de reparação de grande dívida do grupo;

2021 – Crescimento do e-commerce impulsionado pela 2ª onda da Covid-19, em ano histórico superou o mercado e atingiu o maior market share da história. Mais aquisições marcaram o ano incluindo a KaBum, referência em tecnologia e games. Expansão das lojas no estado do Rio de Janeiro. Foram oferecidas ações 100% primárias, resultando em uma captação de cerca de 4 milhões de reais com o objetivo de acelerar ainda mais os investimentos.

O Grupo Magazine Luiza desde sua fundação apresenta uma preocupação em acompanhar a evolução do mercado em que atua, se mantendo em constante transformação, incluindo algumas transformações societárias ao longo de sua trajetória, Incorporação de diversas empresas do mesmo seguimento e/ou abertura de novos nichos, mudança no tipo de sociedade, adotando um novo Regime quando houve a abertura de Capital e ações disponibilizadas na Bolsa.

3. PROJETO INTEGRADO

Neste capítulo do PI são apresentados os conceitos específicos tratados em cada disciplina e sua aplicação prática nas empresas envolvidas nos estudos de caso em questão.

3.1 CONTABILIDADE AVANÇADA

Neste item do Projeto Integrado, serão apresentados os conceitos que norteiam os processos de reorganização societária, em especial, os acordos de negócios tais como fusão, cisão, incorporação e as *Joint Ventures*.

3.1.1 COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS

Adequar-se às mudanças do mercado é substancial para que as empresas mantenham sua continuidade, o interesse dos clientes, a legislação comercial e tributária e até a percepção do negócio por parte dos sócios são fatores incertos, que muitas vezes não são considerados no momento da abertura da empresa, entretanto diante de um agente externo, como uma crise econômica, ou um problema de gestão como agente interno, torna-se necessário um processo de reorganização societária.

Reorganização Societária é um modo de ajustar a composição de uma sociedade com intuito de alterar ou adaptar-se ao seu mercado de atuação ou aos sócios. Pode ocorrer por incorporação, cisão e fusão entre empresas, transformação do tipo societário: uma sociedade limitada (LTDA) se tornar anônima (S.A), por exemplo, ou quaisquer outras ações que alteram o capital, o quadro de sócios, o funcionamento ou o regime tributário da organização.

Segundo ALVES, de acordo com as premissas contábeis as empresas mantém sua continuidade e seus sócios conseguem evoluir nas suas negociações. A extinção de uma empresa poderia incorrer mediante a cessação das suas atividades, e que alguns fatores poderiam levar a esta extinção: Alteração para outro modelo de empresa; Incorporação por outra empresa; Cisão da empresa de forma integral ou parcial; Fusão

da empresa com outras empresas; Término da liquidação. Para que estes tenham efeito legal, seus processos têm exigências legais, determinadas pelos agentes públicos dos órgãos onde as mesmas foram inscritas em sua abertura. Contabilmente esse processo é efetuado com base na reversão do patrimônio líquido aos sócios, transferência do patrimônio, de forma integral, para outra empresa, ou a partir de sua liquidação.

Como citado anteriormente várias modalidades de reorganização societária podem ser adotadas pelos administradores, ALVES os conceituam a seguir:

TRANSFORMAÇÃO: é o processo pelo qual é alterado o tipo jurídico da sociedade, sem que ela seja dissolvida e liquidada. Para tal, são obedecidas as regulamentações para a atual empresa, e se faz necessário à aprovação unânime dos sócios acionistas, salvo se o contrato social ou estatuto aprovar a transformação por maioria dos membros. Ao se tratar de uma sociedade anônima, a empresa estará em concordância com o artigo 221 da Lei das Sociedades por Ações.

No caso do Magazine Luiza este processo incorreu em 2011, ano em que o Grupo iniciou a oferta pública de suas ações e entrou na BM&Fvespa, ao longo dos anos suas ações vêm crescendo, em 2016 foi a empresa de capital aberto que mais se valorizou no mundo e em 2017 liderou novamente o ranking Bovespa e suas ações arrecadaram cerca de 1,8 bilhão de reais.

FUSÃO: processo realizado a partir da união de uma ou mais sociedades com o objetivo de criar uma nova. As empresas anteriores são extintas, porém sem passar por dissolução e liquidação, os sócios entram com seus ativos e passivos, onde pode ocorrer mudança no capital e alterações quanto aos sócios. A nova empresa constituída assume os direitos e obrigações das antigas. O amparo legal dessa modalidade se encontra no artigo 228 da Lei das S.A e no artigo 1.119 do Código Civil e essa nova sociedade deverá obter novos registros perante autoridades municipais, estaduais e federais.

O exemplo prático observado deste tipo de reorganização societária neste PI foi à fusão entre a Localiza e a Unidas, em dezembro de 2021, o Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica - uma autarquia federal brasileira, vinculada ao Ministério da Justiça e Segurança Pública, componente do Sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência, ao lado da Secretaria de Acompanhamento Econômico) aprovou a

compra da Unidas pela Localiza, com restrições, o objetivo do Cade foi justamente diminuir o tamanho da nova empresa para evitar uma concentração muito grande de mercado. Assim as empresas se comprometeram a vender parte dos ativos do segmento de aluguel, pois a Localiza e a Unidas juntas atingiram em dezembro 46% da frota do setor. Cumprindo a exigência do Cade, agora em Junho/2022 as empresas venderam aproximadamente 49 mil veículos da frota para Brookfield por R\$ 3,6 bilhões, a gestora canadense, dona da locadora de veículos Ouro Verde. Comentam os especialistas que a conclusão do negócio levará a Localiza a um novo patamar, com uma frota de 446 mil carros, 136% maior que a Movida, a nova segunda colocada.

CISÃO: procedimento realizado a partir da divisão de uma empresa, uma única empresa transfere seu patrimônio para uma ou mais organizações diferentes, aquela que recebe os bens pode ser constituída somente para este fim, ou já existir anteriormente. Algumas empresas optam pela cisão devido à baixa nas vendas, devido a mudanças no mercado e/ou concorrência. O embasamento legal se encontra no artigo 229 da Lei das Sociedades Anônimas, Lei n.º 6.404 de 1976, e pode incorrer de duas maneiras: Parcial: apenas parte do patrimônio é disponibilizada; Total: todos os bens da companhia são transmitidos e no fim do processo a sociedade cindida é extinta.

Neste Projeto tivemos dificuldades de encontrar operações de Cisão recentes por isso apresentamos alguns exemplos mais antigos: a companhia aérea Gol em 2012 segregou parte de suas atividades e transferiu parcialmente seu patrimônio para a recém-constituída na época Smiles S.A., responsável pelo programa de milhagens da companhia; outro exemplo foi Philips que fez cisão criando a Philips Healthcare em 2011 com intuito de intensificar sua atuação no mercado Médico Hospitalar e também em 2012 a Sonyericson faz cisão criando a Sony Mobile, assumindo um novo posicionamento no mercado de comunicações.

INCORPORAÇÃO: trata-se de um processo em que uma empresa incorporada é absorvida completamente por outra, a incorporadora. O patrimônio das duas sociedades é integrado em uma só e extingue-se a pessoa jurídica da incorporada. A incorporação obriga a empresa a seguir os mesmos protocolos que a sociedade encerrada, de acordo com o artigo 227 da Lei 6.404/1976. Deste modo, a sociedade incorporada deixa de existir, mas a empresa incorporadora continuará com a sua personalidade jurídica.

Medidas obrigatórias ao processo de incorporação: Efetivar o balanço patrimonial da sociedade que será extinta, demonstrando a real visão da empresa naquele momento, o prazo para levantamento do Balanço é de 30 dias antes do evento; Encerrar seus livros e transferir para a empresa incorporadora, baixando os ativos e passivos da sociedade extinta; Registrar o respectivo aumento de capital da empresa incorporadora, nestes registros deve ser inclusos todos os valores de ativos e passivos já transferidos da organização dissipada; Providenciar a abertura dos livros para incorporadora. O valor do acervo a ser tomado nas operações deverá ser definido pelo valor contábil ou de mercado (artigo 21 da Lei 9.249/1995).

Um exemplo prático de Incorporação analisado neste PI refere-se à aquisição do Netshoes pelo Magazine Luiza, em 2019 o Grupo investiu no segmento de e-commerce, essa transação salvou a Netshoes de uma dívida de mais de 330 milhões de reais, que já havia sido renegociada diversas vezes. Outro exemplo de Incorporação do Grupo Magalu incorreu em 2020 com a incorporação do marketplace de livro, a Estante Virtual e com as limitações da pandemia, o Grupo acelerou seu processo de digitalização online e desenvolveu ainda mais a multicanalidade com o Ship From Store, acelerando a velocidade das entregas.

3.1.2 JOINT VENTURES

Para Enciclopédia virtual Wikipédia, Joint Venture (termo em inglês), significa Empreendimento conjunto, ou empresa conjunta, aventura conjunta, união de riscos, risco em conjunto é um modelo estratégico de parceria comercial ou aliança entre empresas, com intuito de colaboração para fins comerciais e/ou tecnológicos.

No artigo disponibilizado no Site Arquivai, Joint venture é uma expressão inglesa, que retrata a união de duas ou mais organizações ativas com o intuito de iniciar ou operar uma atividade econômica comum, por um período de tempo estabelecido e visando, dentre outras coisas, o lucro.

Ainda no artigo mencionado acima GHERSI, define:

“contrato de joint ventures é aquele, pelo qual, um conjunto de sujeitos de direito, nacionais ou internacionais, realizam aportes das mais variadas espécies, que não implicam na perda da identidade e individualidade como pessoa jurídica ou empresa, para realização de um negócio em comum, podendo ser este desde a criação de bens e prestação de serviços, que se desenvolverá por um lapso de tempo limitado com a finalidade de obtenção de benefícios econômicos financeiros, ou simplesmente valorização patrimonial”.

Para ALVES, Joint ventures são sociedades controladas em conjunto, com controle em conjunto.

As transações em conjunto entre sociedades diferentes são denominadas na contabilidade como transações entre partes relacionadas, estas são norteadas pelo CPC 05 e caracterizadas pela transferência de serviços, recursos ou obrigações existentes entre as partes.

Para o CFC Academy o Conceito de Parte Relacionada de acordo com o CPC 05 é a entidade que está relacionada com a entidade que está elaborando suas demonstrações contábeis. Como exemplo de parte relacionada de acordo com o CPC 05 uma pessoa, ou um membro próximo de sua família, que se relaciona com a entidade se tiver o controle pleno ou compartilhado da mesma, se tiver influência significativa ou for membro do conselho da administração ou da controladora. Também são caracterizadas como partes relacionadas quando incorrer as seguintes condições:

- A entidade e a entidade são membros do mesmo grupo econômico;
- Entidade é coligada ou controlada em conjunto (joint venture) de outra entidade;
- As duas entidades estão sob o controle conjunto (joint ventures) de uma terceira entidade;
- Uma entidade está sob o controle conjunto (joint venture) de uma terceira entidade e a outra entidade for coligada dessa terceira entidade;
- Entidade é um plano de benefício pós-emprego cujos beneficiários são os empregados de ambas as entidades, a que reporta a informação e a que

está relacionada com a que reporta a informação. Se a entidade que reporta a informação for ela própria um plano de benefício pós-emprego, os empregados que contribuem com a mesma serão também consideradas partes relacionadas com a entidade que reporta a informação.

Um exemplo prático de *Joint Venture* analisado pelo Grupo neste PI é a financeira Luizacred criada em 2001, parceria Magazine Luiza e Banco Itaú Unibanco, a sociedade foi constituído com o intuito de acelerar a concessão de crédito e simplificar os processos, posicionando o Grupo Magazine Luiza à frente de seus concorrentes, um instrumento utilizado no processo de fidelização de clientes e expansão das vendas. A financeira oferta produtos como o Cartão de Crédito, denominado Cartão Luiza, Crédito Direto ao Consumidor (CDC), empréstimo pessoal, crédito consignado, entre outros serviços. Durante 2012, a Luizacred financiou 38% das vendas do varejo e conseguiu equilibrar o mix entre o CDC e o Cartão de Crédito, além de implantar o projeto de redução de custos e despesas e aumentar a produtividade de suas operações nas lojas. Em 2013, o Magazine Luiza assinou um aditivo ao acordo da Luizacred para transferir a gestão e emissão do Cartão de Crédito para o seu parceiro da *Joint Venture*, o Itaú Unibanco. A medida tem como objetivo principal aumentar a eficiência operacional por meio da redução de custos e despesas relacionados aos produtos e serviços financeiros. Com a atualização do acordo, o Magazine Luiza e o Itaú Unibanco fortaleceram a parceria e preservaram o equilíbrio econômico da Luizacred com a maximização das sinergias de cada sócio. O Magazine Luiza continua a deter 50% de participação na *Joint Venture* Luizacred e permanece focado na gestão dos colaboradores e atendimento aos clientes, ao passo que o Itaú Unibanco é responsável pelo financiamento, elaboração das políticas de crédito e cobrança e atividades de suporte, como contabilidade e tesouraria.

Abaixo segue o quadro com as transações acumuladas em 2021 das Partes Relacionadas do Grupo Magazine Luiza, onde está inclusa a empresa Luizacred exemplo prático citado anteriormente, posição em 31/12/2021 disponibilizada nas Demonstrações Financeiras da Companhia:

Empresa	Ativo (Passivo)				Resultado			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Luizacred (i)								
Comissões por serviços prestados	2.478	3.545	2.478	3.545	240.532	190.783	240.532	190.783
Cartão de crédito	3.592.443	2.249.014	3.592.443	2.249.014	(198.678)	(115.358)	(198.678)	(115.358)
Repasses de recebimentos	(46.638)	(41.894)	(46.638)	(41.894)	-	-	-	-
Dividendos a receber	35.018	12.949	35.018	12.949	-	-	-	-
Reembolsos de despesas compartilhadas	22.183	3.963	22.183	3.963	129.887	90.308	129.887	90.308
	3.605.494	2.227.507	3.605.494	2.227.507	171.841	165.733	171.841	165.733
Luizsaeg (ii)								
Comissões por serviços prestados	40.760	45.894	40.760	45.894	447.629	404.658	447.629	404.658
Dividendos a receber	8.953	7.323	8.953	7.323	-	-	-	-
Repasses de recebimentos	(66.074)	(71.029)	(66.074)	(71.029)	-	-	-	-
	(16.361)	(17.812)	(16.361)	(17.812)	447.629	404.658	447.629	404.658
Total de Controladas em conjunto	3.589.133	2.209.785	3.589.133	2.209.785	619.470	570.391	619.470	570.391
Netshoes (iii)								
Reembolso de despesas	10.854	(1.075)	-	-	-	-	-	-
Desconto de títulos	-	-	(4.053)	(1.692)	-	-	-	-
Comissões por serviços prestados	-	-	-	-	12.935	218	-	-
	10.854	(1.075)	(4.053)	(1.692)	12.935	218	-	-
Grupo Época Cosméticos (iv)								
Comissões por serviços prestados	1.333	552	-	-	3.962	2.291	-	-
Consórcio Luiza (v)								
Comissões por serviços prestados	2.843	2.586	-	-	15.216	10.840	-	-
Dividendos a receber	2.703	-	-	-	-	-	-	-
Grupo de Consórcios	(362)	(434)	(362)	(434)	-	-	-	-
	4.954	2.152	(362)	(434)	15.216	10.840	-	-
Grupo Magallog (vi)								
Repasses de recebimentos	(50.357)	(55.609)	-	-	-	-	-	-
Despesas com fretes	-	-	-	-	(954.354)	(192.790)	-	-
	(50.357)	(55.609)	-	-	(954.354)	(192.790)	-	-
Magalu Pagamentos (vii)								
Repasses de recebimentos	465.672	324.716	-	-	(74.554)	(24.556)	-	-
Luizalabs (viii)								
Desenvolvimento de sistemas	(13.101)	-	-	-	-	-	-	-
Total de Controladas	419.355	270.736	(4.415)	(2.126)	(996.794)	(203.999)	-	-
MTG Participações (ix)								
Aluguéis e outros repasses	(2.463)	(2.224)	(2.529)	(2.229)	(34.562)	(25.970)	(34.562)	(25.587)
PJD Agropastoril (x)								
Aluguéis, fretes e outros repasses	(51)	(33)	(51)	(33)	(1.847)	(1.583)	(1,847)	(1,588)
LH Participações (xi)								
Aluguéis	(156)	(128)	(156)	(128)	(2.144)	(1,280)	(2,144)	(1,280)
ETCO - SCP (xii)								
Comissão de agenciamento - "Fee"	-	-	-	-	(7,405)	(7,385)	(7,405)	(7,385)
Despesa com veiculação de mídia	-	(5,907)	-	(5,907)	(233,319)	(224,575)	(233,319)	(224,575)
	-	(5,907)	-	(5,907)	(240,724)	(231,960)	(240,724)	(231,960)
Total de outras partes relacionadas	(2,678)	(8,292)	(2,736)	(8,297)	(279,277)	(260,793)	(279,277)	(261,415)
Total de partes relacionadas	4.505.848	2.472.229	3.581.962	2.190.362	(656.603)	105.599	340.193	308.076

Quadro 1: Partes Relacionadas Magazine Luiza

Fonte: Demonstrações Financeiras Magazine Luiza 2021

3.2 ANÁLISE DAS NORMAS E PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS

O assunto central deste estudo é a reorganização societária, este capítulo apresenta a análise de dois pontos relevantes para o reconhecimento contábil da modalidade escolhida de reorganização dos ativos e passivos: o ajuste a valor presente e reconhecimento das variações cambiais relacionadas às transações em moeda estrangeira.

3.2.1 AJUSTE A VALOR PRESENTE

Segundo Padoveze; Benedicto; Leite (2012), um dos objetivos da contabilidade é o de apresentar informações aos credores, capazes de auxiliar o processo da tomada de

decisão. As demonstrações contábeis evidenciam as informações, portanto são consideradas o principal instrumento de propagação do desempenho empresarial (GASPARETTO, 2004).

O Ajuste a Valor Presente (AVP) vem de encontro às afirmações anteriores, sua definição está associada à mensuração de ativos e passivos levando em consideração o valor do dinheiro no tempo e as incertezas a eles associados, trata-se de um cálculo utilizado para demonstrar o valor atual de bens e dívidas da empresa na escrituração contábil, no ato de sua publicação. A lei determina que sejam ajustados a valor presente os pontos do ativo e passivo oriundos de operações de longo prazo, os demais integrantes do balanço só passarão por adaptação quando houver efeito relevante, ou seja, tanto as dívidas quanto os bens serão ajustados se forem de longo prazo ou se houver alguma mudança significativa, respeitando a obrigação criada em 2007, pela Lei 11.638/2007 e as diversas normas publicadas ao longo dos anos.

O CPC 12 tem origem na Lei 11.638/2007 e normatiza o Ajuste a Valor Presente (AVP), este denomina que os elementos monetários, oriundos das operações já prefixadas, necessitam ser compreendidos pelo valor presente.

Os objetivos da CPC 12 são: estabelecer os requisitos básicos a serem observados quando da apuração do Ajuste a Valor Presente de elementos do ativo e do passivo quando da elaboração de demonstrações contábeis, dirimindo algumas questões controversas advindas de tal procedimento, do tipo: (a) se a adoção do ajuste a valor presente é aplicável tão-somente a fluxos de caixa contratados ou se porventura seria aplicada também a fluxos de caixa estimados ou esperados; (b) em que situações é requerida a adoção do ajuste a valor presente de ativos e passivos, se no momento de registro inicial de ativos e passivos, se na mudança da base de avaliação de ativos e passivos, ou se em ambos os momentos; (c) se passivos não contratuais, como aqueles decorrentes de obrigações não formalizadas ou legais, são alcançados pelo ajuste a valor presente; (d) qual a taxa apropriada de desconto para um ativo ou um passivo e quais os cuidados necessários para se evitarem distorções de cômputo e viés; (e) qual o método de alocação de descontos (juros) recomendado; (f) se o ajuste a valor presente deve ser efetivado líquido de efeitos fiscais.

Nas notas explicativas das Demonstrações Financeiras do Magazine Luíza no item 3 Principais políticas e práticas contábeis, no subitem 3.3 Ajustes a valor presente, a Companhia apresenta que em 2021:

“As principais transações que resultam em ajustes a valor presente são relacionadas a operações de compra de mercadorias para revenda, efetuadas a prazo, bem como operações de revenda de mercadorias, cujos saldos são parcelados aos clientes, as quais são efetuadas com taxas de juros pré-fixadas. Vendas e compras são descontadas para determinar o valor presente na data das transações, considerando os prazos de parcelamento. A taxa de desconto utilizada considera os efeitos das taxas de financiamento levadas ao consumidor final, ponderada ao percentual de risco de inadimplência avaliado e já considerado na provisão para perda esperada de créditos. O ajuste a valor presente das operações de revenda de mercadorias a prazo tem como contrapartida a rubrica “Contas a receber”. Sua realização é registrada na rubrica “Receitas de vendas de mercadorias”, também pela fruição de prazo. O ajuste a valor presente do passivo relativo às operações de compra de mercadorias para revenda é registrado na rubrica “Fornecedores” com contrapartida na conta de “Estoques”. Sua reversão é registrada na rubrica “Custo das mercadorias revendidas e das prestações de serviços” pela fruição de prazo.”

A organização analisada, aplica o Ajuste a Valor presente nas operações relacionadas a compra de mercadorias para revenda, pois a venda a prazo utiliza uma taxa de juros pré-fixada, a taxa empregue no cálculo considera os efeitos das taxas de financiamento levadas ao consumidor final, considerando a provisão da taxa de risco de inadimplência e o prazo. Esta operação é lançada “Contas a Receber” contra “Receita de Revendas”. As operações de compra têm seu valor ajustado na conta “Fornecedores” contra “Estoque” e a reversão lançada na conta “Custo das mercadorias revendidas e das prestações de serviços”.

3.2.2 VARIAÇÃO CAMBIAL

De acordo com o CPC 02 os efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis é como registrar transações em moeda

estrangeira e operações no exterior nas demonstrações contábeis de uma entidade no Brasil, registrar as variações cambiais dos ativos e passivos em moeda estrangeira e como converter as demonstrações contábeis de uma entidade de uma moeda para outra.

No CPC 02, a moeda funcional é a moeda do ambiente econômico principal no qual a entidade opera é normalmente aquele em que principalmente ela gera e despense caixa, ou seja, onde a empresa recebe suas receitas e registra despesas de forma mais significativa. No processo de elaboração das demonstrações contábeis, cada entidade, seja uma entidade isolada, uma entidade com operações no exterior ou uma entidade no exterior deve determinar sua moeda funcional.

Moeda de apresentação é a moeda na qual as demonstrações contábeis são apresentadas. Sendo assim a diferença entre moeda funcional e moeda de apresentação é que a primeira é a moeda base para a elaboração das demonstrações contábeis e para sua definição é necessário seguir uma série de regras, a moeda de apresentação é apenas uma pequena adaptação da primeira para que o leitor em um país com moeda estrangeira possa se familiarizar melhor com as demonstrações contábeis. No CPC 02 moeda estrangeira é toda e qualquer moeda diferente da moeda funcional da entidade.

A Conversão das demonstrações contábeis é a mudança da demonstração da moeda funcional para a moeda estrangeira, o seu principal objetivo é o de tornar a informação mais acessível para usuários externos que tem em seu país uma moeda diferente da moeda funcional da entidade. Para realizar esse processo de conversão na demonstração contábil de uma outra moeda de apresentação devemos seguir os seguintes passos:

1º - Para o Ativo e Passivo deve-se utilizar a taxa de fechamento da data do balanço.

2º - Para o patrimônio líquido deve-se utilizar a taxa histórica, ou seja, a taxa de conversão da data em que foi contabilizado o item.

3º - Para a demonstração do resultado do exercício deve ser usada a taxa da data da transação, podendo ser aceitável também utilizar uma taxa média desde que as vendas sejam distribuídas normalmente e a taxa também não apresente alterações que possam distorcer os dados.

4º - Após realizar as conversões dos passos anteriores o Balanço Patrimonial não vai bater. O Ativo não será igual ao Passivo mais PL. Isso ocorre porque foram utilizadas diferentes taxas na conversão da moeda funcional para outra moeda.

Existe a conta Ajustes Acumulados de Conversão. É uma conta do Patrimônio Líquido e a diferença apontada na conversão de cada período deverá ser contabilizada nesta conta. No fim do período de reporte, devem ser elaboradas demonstrações financeiras em três moedas: moeda nacional (societária), moeda funcional e moeda de apresentação.

Avaliando a Variação Cambial para a empresa que apresentamos anteriormente (Magazine Luiza), a companhia apenas utiliza a importação de materiais. Conforme o Relatório de Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2021 e 2020 foi informado apenas sobre o risco cambial onde nessa data as informações trimestrais da Companhia não possuía operações cambiais significativas negociadas diretamente, mas muitos produtos que a Companhia comercializa, especialmente itens de tecnologia, são fabricados localmente, porem possuem diversos componentes importados, de forma que seus custos podem alterar com a variação cambial. Sendo assim, a gestão do risco cambial “indireto” está bastante ligada à gestão comercial, de preço e margem de produtos e é realizada juntamente com seus fornecedores, que procura não repassar grandes oscilações aos clientes finais.

Exemplo Fictício do processo de importação:

Registro da DI em 20 de janeiro de 2022.

Valor em dólar 100.000,00

Taxa de 20/01/2022: 5,4160

Valor em reais: R\$ 541.600,00

Pagamento desta fatura em 10 de maio de 2022.

Valor em dólar 100.000,00

Taxa de 10/05/2022: 5,122

Valor em reais: R\$ 512.200,00

Pela liquidação do contrato de câmbio.

D – FORNECEDORES ESTRANGEIROS (Passivo Circulante) R\$ 512.200,00

C – BANCOS C/MOVIMENTO (Ativo Circulante)R\$ 512.200,00

Simulando o pagamento desta fatura em 10 de maio de 2022.

Valor da fatura (DI) R\$ 541.600,00

Valor devido em 10/05/2022 R\$ 512.200,00

Ganho de Variação Cambial: R\$ 29.400,00.

A contabilização da variação cambial deve ser feita conforme o fechamento de câmbio em cada mês, registrando no débito toda variação Cambial Ativa e creditando a variação Cambial Passiva, onde nessa simulação ocorreu um ganho conforme mencionado abaixo:

C – GANHO DE VARIAÇÃO CAMBIAL (Resultado) R\$ 29.400,00

3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: ATUANDO GLOBALMENTE

Esta parte do Projeto Integrado será abordado como vivemos atualmente em nosso meio ambiente, como encaramos a sustentabilidade no nosso dia a dia.

3.3.1 ATUANDO GLOBALMENTE

Será abordado em quatro tópicos sobre sustentabilidade e como lidamos com o meio ambiente nos dias atuais.

- **Tópico 1:** Como valorizar o local pensando globalmente

Podemos começar a valorizar as coisas tomando consciência da responsabilidade de moldar nossas atitudes, nos conscientizar que uma pequena atitude errada feita por muitas pessoas podem gerar grande impacto no mundo.

Sustentabilidade trata-se de um conjunto de comportamentos que orientam o uso dos recursos para atender as necessidades humanas. A sustentabilidade contempla três pilares: o Ambiental, o Econômico e o Social.

Algumas iniciativas conseguiram implantar processos sustentáveis de geração de energia, agroecologia, gestão do lixo, reflorestamento, de transporte e moradias. A dinâmica da sustentabilidade requer a adesão global se considerarmos o nível de degradação do planeta e a escassez de recursos naturais.

Os recursos naturais estão divididos entre renováveis e não renováveis. E para analisar a como estão nossos recursos é feito uma análise considerando o que de cada ser humano, que inclui demandas sobre a natureza, como a de alimentos, madeira e fibras, absorção de emissões de carbono da queima de combustíveis fósseis, habitações, estradas e demais infraestruturas. Esse indicador do nosso consumo dos recursos naturais aumentou 190% nos últimos 50 anos. A capacidade de recuperação e o bem-estar da humanidade dependem da preservação de uma biosfera saudável,

biodiversidade, solos férteis, água pura e ar limpo. O uso correto dos recursos naturais deve ser uma preocupação comum para todos.

A consequência dos nossos hábitos de consumo está levando o planeta a um ponto crítico de degradação. É possível enxergar avanços na mudança de pensamento, mas isso de forma individual, o grande desafio ainda é influenciar e modificar o pensamento das pessoas em relação ao consumo e hábitos sustentáveis. Cada atitude é importante, pode ser ao economizar água no banho, descartar corretamente o lixo, consumir de forma consciente canudos, sacolas e garrafas, entre muitas outras atitudes. Pode parecer não ter significado global, mas ao reduzir o consumo, contribuímos ativamente para a conservação do meio ambiente.

Apesar de saber que existem dados alarmantes, é possível ser “ecopositivo”, ou seja, ter boas ações e trabalhar para que sua influência na mudança de hábitos das pessoas ao seu redor. Algumas ações que podem ser tomadas: Fazer compostagem, plantar árvores, investir em energia renovável, apoiar financeiramente organizações ambientais.

Todos os nossos hábitos geram alguma alteração no meio ambiente e os efeitos são facilmente notados pelas chuvas volumosas ou secas mais severas, incêndios florestais, furacões, alterações na temperatura média da Terra. Cada um de nós deixa marcas no meio ambiente, mas já existem vários países com essa consciência de sustentabilidade, onde o Brasil ocupa a 56ª posição neste ranking.

- **Tópico 2:** Entendendo a biodiversidade

A biodiversidade é composta de todas as coisas vivas e pelos seus ecossistemas.

Em 2018, pelo relatório Planeta Vivo, foi publicada a 12ª edição com uma mensagem da natureza: a forma como alimentamos, abastecemos e financiamos nossa sociedade está alterando a natureza e os benefícios que ela nos fornece ao limite. É necessário reverter esse cenário, essa diversidade não está distribuída de maneira uniforme em nosso planeta.

A biodiversidade é uma “infraestrutura” que sustenta toda a vida na Terra para que a humanidade exista e continue a progredir.

A atitude humana tem capacidade de alterar drasticamente a diversidade biológica em nosso planeta. A perda dessa diversidade é um dos problemas mais preocupantes, pois a extinção de algumas espécies demonstra a necessidade de ação imediata de proteção e reversão do quadro de desolação, por isso é considerado um grande desafio a conservação das espécies no mundo.

A natureza é nossa única casa, e com isso podemos considerar que a biodiversidade é essencial para nossa saúde, bem-estar, alimentação e segurança, bem como a estabilidade dos sistemas econômicos e políticos em todo o mundo.

Conforme o diagnóstico da BPBES, mais de 245 espécies de plantas são usadas em produtos cosméticos e farmacêuticos e também algumas como fitoterápicos. Sem contar com o valor alimentício de diversas plantas nativas e as frutas brasileiras.

As abelhas do grupo Meliponinae, aquelas sem ferrão, poderão estar extintas até 2030, e elas possuem uma imensa importância no processo agrícola como polinizadores, como por exemplo da soja, do tomate e do café. Um ecossistema natural estável depende de cada espécie do planeta e sua conservação garante a sustentabilidade dos recursos naturais permitindo a manutenção dos elementos essenciais ao bem-estar humano.

O Brasil é dono de uma das biodiversidades mais ricas do mundo, possui as maiores reservas de água doce e um terço das florestas tropicais que ainda restam. E abriga seis biomas: Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampas e Pantanal.

As populações indígenas, comunidades tradicionais e agricultores tradicionais têm sua vivência baseada em sistemas sustentáveis de exploração dos recursos naturais. Outra forma de sustentabilidade é o patrimônio genético e os conhecimentos tradicionais. Ambos, associados, têm contribuído para o desenvolvimento de setores, como de cosméticos, farmacêuticos, agricultura e pecuária.

Uma crise de biodiversidade atinge nossa saúde e coloca em risco os meios de subsistência. O uso incorreto dos recursos naturais, além do que o planeta é capaz de produzir, as espécies, habitats e comunidades locais sofrem por isso.

O crescimento populacional e as nossas maneiras de consumir são os motivos para essa enorme perda da biodiversidade. Vivemos em um descompasso ecológico no

qual usamos os recursos em velocidade superior à sua capacidade de regeneração, como por exemplo, cortamos árvores mais rápido do que elas são capazes de crescer, capturamos peixes mais rápido do que eles podem se reproduzir e nesse ritmo de exploração caminhamos para a falência de recursos dos quais precisamos. A quantidade e o alcance dos efeitos e impactos das mudanças climáticas sobre a biodiversidade ainda não são totalmente conhecidos, assim como a capacidade de os seres vivos se adaptarem a esses impactos. Diferente dos seres humanos, muitas espécies de animais não conseguem se proteger de certos impactos climáticos e são levados à extinção.

- **Tópico 3:** Por que chove em alto mar?

Conforme mencionado no site Brasil Escola, a Teoria de Gaia é uma hipótese que o planeta Terra é um imenso organismo vivo, capaz de obter energia para funcionar, e regular a temperatura e seu clima, eliminar seus resíduos e também combater com suas próprias doenças, ou seja, possui mecanismos de auto regulação. Um dos exemplos para essa teoria, a formação de nuvens sobre o oceano aberto é quase inteiramente uma função do metabolismo de algas oceânicas que emitem uma grande molécula de enxofre (como gás residual) tornando-se o núcleo de condensação das gotas de chuva, antes acreditavam que as nuvens formadas sobre o oceano era um fenômeno puramente químico/físico, mas a formação de nuvens não apenas ajuda a regular a temperatura da Terra, mas também é um mecanismo importante pelo qual o enxofre é devolvido aos ecossistemas terrestres.

A Teoria de Gaia pode nos ajudar a modelar as atividades humanas. O conceito oferece lições para o planejamento de ações governamentais para o desenvolvimento sustentável.

Com o surgimento das primeiras formas de vida, criou-se uma nova esfera na Terra, a partir deste momento composta de atmosfera, litosfera, hidrosfera e biosfera correspondente a toda parte onde há vida, essas quatro esferas formam um ecossistema.

A atmosfera, a hidrosfera e a litosfera se mantêm em equilíbrio dinâmico para garantir a manutenção dos componentes essenciais à vida. A vida na Terra é totalmente dependente dos ciclos biogeoquímicos, necessitando do equilíbrio para sua autossustentação.

Os organismos que possuem os mesmos hábitos compõem um ecossistema. É chamado de cadeia alimentar a sequência de seres vivos em que um serve de alimento para o outro, assim os seres vivos mantêm constantes trocas de matéria com o ambiente. São usados e devolvidos ao ambiente pelos chamados ciclos biogeoquímicos, são eles: da água, do carbono, do oxigênio e do nitrogênio.

Com o crescimento e a evolução da população, temos inúmeras modificações no nosso ecossistema devido aos nossos hábitos e ações, mas o crescimento da população não é o único “culpado” pelo esgotamento da biodiversidade e dos recursos naturais, mais uma vez afirmamos que o envolvimento na causa da sustentabilidade, além de individual, deve envolver política mundial para a preservação e a conservação do meio ambiente.

Com tudo que vimos, precisamos pensar de forma individual, pois a responsabilidade de cada um de nós influenciará na preservação do meio ambiente, ou seja, repensar como estamos descartando nossos resíduos, repensar como está sendo feito aquilo que consumimos, como está sendo nossos hábitos, para que sejam atos benéficos a preservação e conservação do meio ambiente.

- **Tópico 4:** O aquecimento global é provocado pelo homem?

O aquecimento global vem aumentando ao longo dos anos e pouco se podem notar as iniciativas governamentais e corporativas que minimizem os danos causados ao meio ambiente, ou seja, tudo é incentivado pelo interesse econômico, de agronegócio e de geração de energia.

Hoje vivemos com um aumento descontrolado das emissões de gases poluentes na atmosfera, causando um efeito estufa e gerando assim um aquecimento global, que interfere no aumento da temperatura dos oceanos e da camada de ar próxima à superfície da Terra, ou seja, tudo isso não somente é causando por motivos naturais mas como também de toda ação humana que passou a ter grande influência nas alterações climáticas.

Entre as ações humanas causadoras das alterações no clima e aquecimento global estão: Alguns dos atuais sistemas de transportes, as atividades industriais em

grande escala, o desmatamento, as aglomerações urbanas e o descarte incorreto dos lixos.

Apesar de que no mundo uma das maiores biodiversidades seja no Brasil, nosso país é um dos maiores emissores de gases de efeito estufa. Esse efeito é um fenômeno natural necessário para a manutenção da vida, ele é formado pelo gás carbônico (CO₂), pelo metano (CH₄), pelo N₂O (óxido nitroso) e pelo vapor de água, se não existisse esse fenômeno, o planeta se resfriaria de tal forma que não seria possível a sobrevivência de espécies variadas, mas hoje o problema que enfrentamos é o desequilíbrio ocasionados pelo homem, o que é possivelmente visível para nós através das alterações climáticas, em que destacamos o aumento da temperatura média global do ar, dos oceanos, do derretimento generalizado da neve e do gelo, e da elevação do nível do mar.

Identificamos a emissão de gases geradas pelas atividades do homem na agricultura através do desmatamento, da queima de biomassa, da degradação e a superexploração de pastagens, também pelo transporte, e principalmente pelas indústrias através de contaminação da água, devastação de florestas dentre outras atitudes que impactam diretamente no meio ambiente.

Se não nos conscientizarmos as consequências serão devastadoras, desde a perda de habitats naturais e de espécies até o aumento do nível do mar. No Brasil, a principal causa de emissões de gases de efeito estufa ainda é o desmatamento, que baixou há alguns anos, mas tem voltado a crescer. Isso acontece não só na Amazônia, mas também em outros biomas, como Cerrado e Mata Atlântica. Além disso, é extremamente necessário implantar efetivamente a agricultura de baixo carbono e formas mais eficientes e limpas de energia, em especial a solar descentralizada.

Embora grande parte das políticas de mitigação das alterações climáticas deva envolver os grandes meios de produção e remodelação do desenvolvimento econômico muitas vezes predatório, algumas atitudes individuais e repetidas por milhões de pessoas ao redor do mundo podem ajudar na conservação e preservação do ambiente.

É preciso refletir sobre nossos hábitos, sobre nosso consumo. Pensar antes de agir e agir com responsabilidade. Com isso Propomos uma breve reflexão baseada nos 5R's básicos para a contribuição com o meio ambiente: Repensar (repensar como está

sendo seu estilo de vida, repense em seus consumo, se está sendo um consumo consciente), Recusar (recuse produtos que causam impactos sociais e ambientais negativos), Reduzir (evite o consumismo e o desperdício, verifique se precisa mesmo comprar determinado produtos, optar por usar embalagens retornáveis), Reutilizar (reaproveitar as embalagens para outras utilidades) e Reciclar (recicle os materiais para criação de novos produtos e opte por usar produtos feitos com material reciclado).

Refletir sobre a maneira como nos vestimos até como nos alimentamos resulta em impactos no meio ambiente. Isso é uma via de mão dupla. Impactamos e na mesma proporção somos impactados.

3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA

No vídeo a seguir será abordado sobre o que é Sustentabilidade e qual a sua importância na sociedade em geral, falaremos também sobre o que é a biodiversidade e como ela é formada, qual a sua importância e quais impactos estamos enfrentando nos dias atuais.

Vídeo disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=DJdtMTckM44>

4. CONCLUSÃO

Com esse trabalho concluímos que se adequar às mudanças do mercado é de extrema importância para as empresas manterem sua continuidade, o interesse dos clientes, a legislação comercial e tributária e até a percepção do negócio por parte dos sócios são fatores incertos, que muitas vezes não são considerados no momento da abertura da empresa, por isso uma crise econômica, ou um problema de gestão, pode tornar necessário um processo de reorganização societária, sendo elas Transformação, Fusão, Cisão e Incorporação, onde exemplificamos cada uma dessas operações.

Vimos que para uma reorganização societária também é necessário analisar dois pontos importantes, o ajuste a valor presente onde leva-se em consideração o valor do dinheiro no tempo e as incertezas a eles associados e reconhecimento das variações cambiais relacionadas às transações em moeda estrangeira. A organização analisada, aplica o Ajuste a Valor presente nas operações de compra de mercadorias para revenda, pois a venda a prazo utiliza uma taxa de juros pré-fixada, a taxa empregue no cálculo considera os efeitos das taxas de financiamento levadas ao consumidor final, considerando a provisão da taxa de risco de inadimplência e o prazo.

Verificamos que a empresa Magazine Luiza possui um risco cambial apenas nas apurações de importação, pois alguns produtos como por exemplo no setor de tecnologia existem algumas peças que necessitam ser importadas.

Finalizamos nosso trabalho com o olhar para o mundo de forma sustentável, vimos a importância das empresas repensarem seus processos e suas responsabilidades com o meio ambiente, e identificamos os impactos que estão causando no meio ambiente, como a biodiversidade está “sobrevivendo” nos dias atuais. Com isso vimos a importância de utilizar como ferramentas para mudanças em nosso meio ambiente os 5 R's que é Repensar, Recusar, Reduzir, Reutilizar e Reciclar, uma excelente reflexão para um mundo melhor.

REFERÊNCIAS

ALVES, Aline. Contabilidade Avançada.

Disponível em: [=> Acesso em 18/06/2022 às 10h30min](https://ri.magazineluiza.com.br/show.aspx?idCanal=maMhsoEQNCOOr/Wxrb98OXA=)

Disponível em: <https://www.empiricus.com.br/artigos/> - Acesso em 09/06/2022 às 13h51min

Disponível em: <https://pt.m.wikipedia.org/> - Acesso em 17/06/2022 às 15h10min.

Disponível em: [-> Acesso em 18/06/2022 às 18h30min](https://ri.magazineluiza.com.br/show.aspx?idCanal=1xtiWCNDsiSazGOvqKMbJA==)

Disponível em: <https://investorcp.com/financas-corporativas/fusao-cisao-aquisicao-e-incorporacao/> -
Acesso em 18/06/2022 às 21h25min

Disponível em: <https://arquivei.com.br/blog/entendendo-joint-ventures/> > - Acesso em 18/06/2022 às 23h18min

Disponível em: [> -
Acesso em 19/06/2022 às 11h20min](https://cfcacademy.com.br/2021/09/04/cpc-05-partes-relacionadas/#:~:text=O%20CPC%2005%20traz%20que,for%20diferente%2C%20da%20controladora%20final.)

Disponível em: <https://cfcacademy.com.br/2021/09/05/moeda-funcional/> > Acesso em 20/06/2022 às 12h00

Disponível em: [=> Acesso em 20/06/2022 as 12h00](https://ri.magazineluiza.com.br/Download.aspx?Arquivo=EODr40Ijk6Txe4Ny4iJU5w=)

GASPARETTO, V. O papel da Contabilidade no provimento de Informações para a Avaliação do Desempenho Empresarial. Revista Contemporânea de Contabilidade, v. 1, n. 2, p. 109-122, 2004.

PADOVEZE, Clóvis Luis; BENEDICTO, Gideon C.; J. LEITE, Joubert da Silva.
Manual de Contabilidade Internacional. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

ANEXOS

Essa parte está reservada para os anexos, caso houver, como figuras, organogramas, fotos etc.